

E 33 dias depois o CITIUS continua doente ...

CITIUS (MAIS RÁPIDO), palavra latina famosa pela sua integração no Lema Olímpico “CITIUS, ALTIUS, FORTIUS” (mais rápido, mais alto, mais forte), por proposta do Barão Pierre de Coubertin aquando da criação do Comité Olímpico Internacional, em 1894.

Que ironia! **De rápido o CITIUS só teve o engasgue**. Foi logo ao primeiro dia da Nova Reforma..

Qual o ponto da situação hoje? Basicamente estamos com dois sistemas dentro da plataforma CITIUS, o Antigo e o Novo. Pelo meio, uma Ausência de Sistema.

O Antigo abrange todos os processos pendentes às 00,00 horas de 1 de Setembro nos Tribunais objecto da reforma.

O Novo abrange os novos processos instaurados em e após 1 de Setembro.

A ausência de sistema reporta-se à generalidade do que diga respeito à tramitação por Magistrados e Funcionários Judiciais dos processos pendentes em 1 de Setembro e, também, em exemplificação não exaustiva, à entrega por Advogados de peças processuais e novos processos para aqueles correrem por apenso.

Reporta-se também à generalidade dos processos instaurados entre 1 e 17 de Setembro, em que os Advogados não puderam usar a plataforma informática, porque indisponível, recorrendo à entrega “ao jeito antigo”.

Datado de 15 de Setembro o Ministério da Justiça (MJ), através do seu IGFEJ, difundiu um comunicado referindo: - “Está assegurado, a partir de hoje o acesso pleno a todas as funcionalidades da plataforma CITIUS ... que irá conter ... todos os novos processo instaurados após 15 de Setembro ...”; “... nos Tribunais, os magistrados Judiciais, os Magistrados do Ministério Público e os Funcionários Judiciais poderão ... tramitar electronicamente quaisquer peças processuais respeitantes a novos

processos que não se encontrem, de alguma forma, ligados a processos anteriormente instaurados ...”.

Mais informava que para casos de urgência, ou necessidade de trabalhar sobre um processo “antigo”, era possível “utilizar o novo sistema para transferir electronicamente qualquer processo anterior a 1 de Setembro ...”.

E aí os funcionários judiciais, cansados de não trabalhar, começaram a fazer transferências de processos um a um. Aviso logo do IGFEJ: - Sim, mas só os urgentes, pois o sistema pode colapsar.

Há normalização à vista? Não!

O MJ irá tentar, Comarca por Comarca, transferir para o novo sistema os processos “antigos”, aqueles que são milhões ... **Não há previsão de conclusão.** Por isso o Governo prepara-se para aprovar medidas legislativas transitórias, aliás há muito reclamadas pela Ordem dos Advogados, para minorar os estragos, como: - os constrangimentos ao acesso e utilização do CITIUS desde 1 de Setembro são justo impedimentos à prática de actos processuais; enquanto se mantiverem (e não é marcado prazo certo final) deverá ser utilizado o suporte físico; consideram-se suspensos os prazos que se iniciem após o dia 1 de Setembro, ou que iniciados antes terminem após o dia 1, para a prática de actos processuais, só voltando a correr com a entrada em vigor da lei transitória.

Pois apesar de tudo isto a Sr.^a Ministra da Justiça aceita apenas que há alguns problemas, alguns constrangimentos e que, resolvido o assunto, irá averiguar com rigor quem foram os responsáveis e actuará com todo o rigor.

Mas o MJ não é ofendido, é ofensor. Não pode ser averiguador, mas averiguado.

O problema é quem poderá ser averiguador! O Governo é interessado no esquecimento, a Assembleia da República faz o que o Governo quer, o Presidente da República mantém-se ruidosamente calado, os Magistrados

Judicias e do Ministério Público fizeram e fazem parte do Grupo Sectorial das Tecnologias, criado pelo MJ para acompanhamento, entre outros, da implementação da reforma e adaptação do CITIUS.(os Advogados foram esquecidos...).

Que órgão de soberania resta? Por mim voto no Presidente do Tribunal de Contas para presidir ao Inquérito. Está habituado a pedir contas ...

Entretanto, caras e caros concidadãos, sempre vos digo:

Não desatem já à chapada a resolver os vossos casos antigos. Estas minhas linhas não pressupõem esse desejo.